

CORREIO ESPORTIVO

Reuters/Folhapress

MULTADO

Na final da Copa do Mundo Feminina de Futebol 2023, uma cena grotesca chamou atenção do mundo: o então presidente da Federação Espanhola de Futebol, Luis Rubiales,



Luis Rubiales foi apenas multado

beijou a boca da jogadora Jenni Hermoso durante a cerimônia de premiação, deixando a mulher completamente desconfortável.

Hermoso denunciou o dirigente, que foi julgado pelo Tribunal Superior da Espanha. No entendimento da Justiça, Rubiales, que já estava banido do futebol pela FIFA desde 2023, beijou a atleta sem o consentimento da mesma. No entanto, não achou que ele tenha cometido "coerção", acusação pela qual também respondia.

Com isso, ele foi condenado a pagar apenas 10 mil euros (cerca de R\$ 54 mil na cotação atual). O pedido de prisão foi negado.

A punição causou revolta em mulheres e torcedoras pelo mundo, já que foi considerada muito branda para um nítido caso de assédio.

Por Pedro Sobreiro

Reforço

O Vasco acertou a contratação do meia-atacante Nuno Moreira, que jogava no Casa Pia, de Portugal. O Cruzmaltino vai pagar 3,5 milhões de euros (cerca de R\$ 20 milhões) pelo atleta de 24 anos.

Recuperação

Desfalque desde o início de fevereiro, quando sofreu um trauma no joelho contra o Bangu, o zagueiro Bastos deve voltar ao time do Botafogo só na primeira rodada do Brasileiro, contra o Palmeiras.

Desfalque

Craque do Flamengo, o uruguaio Nicolás De La Cruz sofreu um corte no pé em sua casa e pode desfalcar o time contra o Maricá. Ele ficará sem treinar enquanto o corte não cicatriza completamente.

Tabu

O Fluminense precisa vencer o Bangu no Maracanã para sonhar com as semifinais do Carioca. Além disso, o Tricolor defende uma marca curiosa: não perde para o Bangu no Maracanã há quase 40 anos.

ITIA absolve tenista brasileiro

Tenista Nicolas Zanellato estava suspenso por suspeita de doping

Por Beatriz Cesarini (Folhapress)

O brasileiro Nicolas Zanellato foi absolvido pela Agência Internacional de Integridade no Tênis (ITIA) após suspensão provisória em um caso de doping e poderá voltar a jogar depois de meio ano longe dos torneios. A entidade entendeu que o tenista de 23 anos foi contaminado com uma substância proibida de forma inconsciente ao ingerir carne bovina na Colômbia.

"Hoje eu estou muito feliz. Estou praticamente seis meses sem poder competir, jogar. Quando eu recebi a notícia, me pegou totalmente de surpresa, não fazia ideia dessas contaminações que tinham na Colômbia. Virou um pesadelo o que aconteceu com toda a minha carreira, que eu venho construindo desde criança. Foi uma



Ramon de Castro/CAA

Nicolas Zanellato foi absolvido em caso de doping

luta. Todo dia, toda semana, todo mês, brigando para conseguir provar que realmente eu nunca fiz nada para trapacear ou ter vantagem sobre alguma coisa", disse Nicolas em entrevista exclusiva à reportagem.

Nicolas passou pelo exame

antidoping em junho do ano passado, durante o ATP Challenger em Ibagué, na Colômbia. O teste detectou a presença de 5 ng/ml de boldenona na amostra de urina colhida. A substância é um esteróide sintético derivado da testosterona,

vendido como droga veterinária e utilizado como hormônio de crescimento de gado no país.

A ITIA, então, suspendeu provisoriamente Nicolas em 12 de agosto do ano passado. Durante seis meses, o atleta e sua defesa, liderada pelo advogado Pedro Fida, apresentaram uma série de documentos e testemunhas que evidenciaram a contaminação cruzada.

"Estava na Europa quando recebi o resultado. Quando eu comecei a ler, não acreditei. Obviamente, lá explicada que era na Colômbia. Então, eu comecei a lembrar, porque o supervisor do torneio mandou um e-mail para os jogadores no meio da semana falando sobre esse alerta das carnes. Só que já estava lá desde sábado, então já tinha comido carne várias vezes. Inclusive até meus amigos deram sorte de não fazer o teste na semana", lembrou Nicolas.

Rio Open doará seus equipamentos

Pela primeira vez em 11 edições, o Rio Open tem uma academia exclusiva para os tenistas. O local foi montado pela Wellhub, uma das patrocinadoras do evento.

Os equipamentos de musculação e treinamentos serão doados, posteriormente, para projetos sociais apoiados pelo torneio. Todas as ONG's são voltadas à prática do tênis para jovens menos favorecidos.

"O espaço foi construído 100% do zero. Ele é temporário, obviamente. Depois que acabar o

torneio, ele vai ser desmontado e vamos doar para o instituto que o Rio Open tem. Eles vão distribuir para quatro ONG's", disse Flávio Reghini, diretor global de marca e criação da Wellhub.

Anteriormente, os tenistas dividiam a academia do Jockey Club com os sócios, algo que despertou a necessidade de se ter um espaço exclusivo para os atletas.

Os equipamentos foram montados de acordo com orientações da ATP levando em consideração as necessidades dos tenistas.

"A gente começou a discu-



Thenews2/Folhapress

Chun-hsin Tseng no Rio Open

tir um pouco desse patrocínio, como poderia colaborar e trazer uma visibilidade de marca, obviamente, que fizesse sentido para gente. E chegamos nesse formato de ter uma academia exclusiva, a Players Gym by Wellhub, que é um espaço tanto para eles cuidarem do corpo como também para se concentrarem, relaxarem. Então, além dos pesos, das bicicletas, tudo que tem ali, tem também esse espaço para eles darem uma descansada", afirma Flávio.

Por Bruno Braz (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress

ATENTADO

A região norte da Colômbia foi palco de quatro ataques com explosivos, um com carro-bomba, entre a noite da quarta (19) e a manhã de quinta (20), afirmaram autoridades locais. A suspeita é de



Ataques deixaram seis feridos

que os incidentes tenham sido provocados pelo grupo armado ELN (Exército de Libertação Nacional).

Um funcionário do governo do departamento Norte de Santander, no nordeste do país, disse à agência de notícias AFP que foram registradas três explosões em Villa del Rosario e uma na capital, Cúcuta - ambas cidades na fronteira com a Venezuela. Até o momento, há seis feridos.

Os explosivos foram colocados em centros policiais e em um pedágio, que ficou destruído. O secretário de Segurança do governo, George Quintero, classificou as ações de terroristas e afirmou que "tudo indica" que o responsável é o ELN.

O Norte de Santander é um dos departamentos com maior presença da guerrilha, considerada a última em atividade no país.

Papa Francisco

O Papa Francisco teve uma "noite tranquila" e já "levantou-se", disse o Vaticano na quinta (20). Francisco apresentou condições clínicas "estáveis" com "uma leve melhora, especialmente nos índices inflamatórios" dos exames de sangue.

Presas I

A mulher que diz ser Madeleine McCann foi presa em um aeroporto do Reino Unido. A polonesa Julia Wandelt, de 23 anos, é suspeita de perseguir e assediar os pais da menina desaparecida, Kate e Gerry McCann.

Hamás

Seguindo os acordos do cessar-fogo, o Hamás entregou a Israel os restos mortais de quatro reféns da família Bibas. Um deles era um bebê de oito meses, já o outro era o irmão de quatro anos, e a mãe, Shirir Bibas.

Presas II

Julia foi presa dias após divulgar um novo teste de DNA dizendo que Gerry McCann pode ser seu pai biológico. Ela compartilhou um resultado com correspondência de 69,23% a partir de amostras obtidas da cena do crime.

Novo mega-ataque da Rússia

Após polêmica de Donald Trump, Rússia voltou a atacar a Ucrânia

Por Igor Gielow (Folhapress)

Poucas horas depois de Donald Trump levar a relação com a Ucrânia a um ponto de ruptura, chamando Volodimir Zelenski de ditador, a Rússia cobriu o território do país invadido há três anos com 161 drones e 14 mísseis, em um dos maiores ataques da guerra.

Na manhã de quinta (20), o Kremlin elevou o tom contra a sugestão britânica de enviar uma força de paz europeia para salvaguardar a segurança de Kiev em caso de um cessar-fogo. De seu lado, a França afirmou ver "risco existencial" na crise e "o maior risco de guerra desde 1945", nas palavras do premiê François Bayrou.

Tudo isso é resultado do impacto da rixa entre Trump e Zelenski, que chegou a um ápice na quarta (19). O americano havia irritado o ucraniano ao deixar o país e a Europa de fora das negociações que abriu



Reuters/Folhapress

Após atrito com os EUA, Ucrânia voltou a sofrer ataque

diretamente com Vladimir Putin para tratar do conflito e outras rusgas.

Afirmou que o presidente vivia numa "bolha desinformativa" e que não iria "vender o país", referência à oferta dos EUA de ficar com US\$ 500 bilhões em minerais ucranianos em troca do apoio militar.

Trump respondeu furiosamente, questionou a legitimidade de Zelenski, o chamou de ditador e exigiu que ele aceite a negociação.

O ucraniano foi defendido por aliados, como os premiês Olaf Scholz (Alemanha) e Keir Starmer (Reino Unido). Nesta quinta, o porta-voz da União

Europeia, Stefan de Keersmaecker, disse: "A Ucrânia é uma democracia. A Rússia de Putin, não".

Ainda na quinta, o conselheiro de Segurança Nacional de Trump, Mike Waltz, manteve o tom duro em entrevista à Fox News. "Eles [ucranianos] precisam baixar o tom e dar uma boa olhada e assinar aquele acordo", disse, em referência à cessão de minerais aos EUA. Ele afirmou que é possível chegar a um acordo.

O enviado de Trump para a região, Keith Kellogg, encontrou-se com Zelenski.

O Kremlin manteve a pressão com seu ataque noturno, que mirou instalações de gás em Kharkiv (norte do país) e uma estação energética na região de Odessa (sul), que feriram ao menos uma pessoa. Foi o segundo mega-ataque da semana, desenhado para manter pressão sobre Kiev, que disse ter derrubado 80 drones.

Efeito DeepSeek está afetando dos EUA ao Brics

Já oferecido localmente nos EUA por big techs como Amazon e Microsoft e startups como Perplexity, o modelo de inteligência artificial do DeepSeek agora avança pelos Brics, abraçado por Indonésia e Arábia Saudita, além da Índia.

Foi integrado a plataformas como AIONOS, Aramco e Krutrim, respectivamente. A lista é do analista de tecnologia TP Huang, ao responder que também o Brasil pode encontrar seu caminho em IA recorrendo ao DeepSeek. "Sem problema, é muito fácil fa-

zê-lo", argumenta, citando o custo baixo e que qualquer país pode ajustá-lo às necessidades locais.

Segundo Paul Triolo, vice-presidente para China e tecnologia na consultoria estratégica ASG, de Washington, o chinês DeepSeek se tornou um fenômeno mundial, com "o sul global em festa" em meio à rápida e ampla disseminação.

Mas o impacto maior é na própria China, simbolizado no aperto de mão entre o líder Xi Jinping e o fundador e CEO do DeepSeek, Liang Wengfeng, no

encontro com líderes empresariais de tecnologia do país, na segunda (17).

O jornalista Bill Bishop, do Sinocism, referência em cobertura da China nos EUA, descreve, sobre a reação em Pequim: "Há uma percepção de que é algo incrivelmente poderoso para a China, porque o modelo é muito bom e é de código aberto. Qualquer país, qualquer pessoa ao redor do mundo pode baixá-lo em vez de ter que pagar à OpenAI".

A disrupção global incluiu o próprio mercado chinês. Robin

Li, CEO do Baidu, até recentemente a maior aposta do país contra a americana OpenAI, abriu a semana anunciando que seu próximo modelo de inteligência artificial será de código aberto.

"Uma coisa que aprendemos com o DeepSeek é que isso pode ajudar rapidamente na adoção", justificou. "Quando o modelo é de código aberto, as pessoas naturalmente querem experimentá-lo, por curiosidade, impulsionando adoções mais amplas."

Por Nelson de Sá (Folhapress)